

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ENDOFTALMITES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: PRICILA MEIRELLES MONTEIRO DOS SANTOS

Autores: LUCÉLIA MARIA CARLA PAULO DA SILVA DUARTE

FRANCISCA ARAUJO NETA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Apesar da endoftalmite raramente resultar em morte, as consequências para a qualidade de vida do paciente afetado, em geral, são catastróficas. Um conjunto de medidas relevantes para a prevenção de endoftalmites envolve todo o período perioperatório e ações da equipe multidisciplinar. Nesse estudo o objetivo é relatar a experiência de uma enfermeira sobre as ações realizadas pela enfermagem de um centro cirúrgico ambulatorial especializado em oftalmologia para segurança do paciente na prevenção de Endoftalmites. Para isso foi organizado uma avaliação em três etapas, sendo elas: pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório. As medidas de prevenção pré-operatório observadas envolveram orientações quanto aos cuidados domiciliares do paciente como higienização, interrupção do tabagismo, controle diabetes mellitus e hipertensão arterial. Nesta etapa, durante a admissão do paciente é observado seu estado clínico geral. Outra medida consiste na avaliação, limpeza e antisepsia pré-operatória da área a ser operada. No intra-operatório, as medidas envolvem os cirurgiões diretamente, o uso de campo operatório com adesivo esterilizado, não reaproveitamento de insumos considerados de uso único de uma cirurgia para outra, entre outras medidas. As medidas no pós-operatório envolvem a avaliação e orientação, que em geral, ocorre no primeiro dia, dentro da primeira semana e um mês após o procedimento onde é investigado a existência de sinais de infecção. No pós-operatório imediato o paciente é orientado ao uso correto dos colírios, higienização, alimentação correta, abstinência do fumo e uso de bebidas alcoólicas e repouso. Constata-se a atuação da enfermagem como protagonista para promoção da segurança no ambiente cirúrgico comprometida em realizar medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas a saúde. Pontos de fragilidade envolvem uso restrito apenas a cirurgias de grande porte do campo operatório estéril adesivado, inconstância da manutenção da porta da sala operatória fechada, ausência de registro em prontuário do indicador multiparamétrico da caixa de instrumentais esterilizados, bem como de sistema de registro de casos específicos de endoftalmite. Como melhoria, sugere-se elaboração de protocolo específico para prevenção e intervenção de casos de endoftalmites em nível institucional e manual de boas práticas para procedimentos cirúrgicos oftalmológicos.